

TÍTULO: ANÁLISE DO SUPORTE SOCIAL E A RELAÇÃO COM DISTÚRBIOS NEUROCOGNITIVOS ASSOCIADO AO HIV NO AMAZONAS

Autores: Emilly Vitória Vieira dos Santos¹, Andresa Cortês Guimarães³, Antônio Alcirley da Silva Balieiro¹, Christiane Rodrigues da Silva¹, Flávio Ribeiro Pereira², Massanobu Takatani¹, Lucineyde Albuquerque Rodrigues Chirano¹, Paulo Afonso Nogueira¹, Yury Oliveira Chaves¹

Instituto Leônidas e Maria Deane – FIOCRUZ Amazônia¹, Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado², Universidade Federal do Amazonas³

Introdução: O aumento da expectativa de vida das pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) tem sido acompanhado por comorbidades como os distúrbios neurocognitivos associados ao HIV (HAND), classificados em ANI, MND e HAD (demência). Estudos sugerem que o Suporte Social pode desempenhar um papel importante no manejo de distúrbios neurocognitivos. **Objetivo:** Verificar a relação entre o suporte social e distúrbios neurocognitivos relacionados ao HIV em pessoas atendidas na Fundação de Medicina Tropical. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado em Manaus. Sob o número de CAAE 58452622.0.0000.0005 com Parecer: 5.517.782. É um estudo descritivo com PVHA maiores de 18 anos, com viremia indetectável, em uso contínuo de TARV e em acompanhamento regular. Após o consentimento (TCLE), foram aplicados questionários sociodemográficos, instrumentos de avaliação funcional e uma bateria de testes neuropsicológicos e exames diferenciais. A Escala de Suporte Social foi aplicada aos participantes com resultados indicativos para HAND, os quais foram posteriormente classificados por um médico neurologista. **Resultados e Discussão:** Entre os 89 participantes, a média de idade foi de 52 anos, com predominância do sexo masculino (64%), heterossexuais (59%), cisgênero e de baixa renda (49% com ≤ 1 salário). Quanto à escolaridade, 31% possuem ensino médio completo. Na classificação de HAND, 24% foram ANI, 35% MND e 2% HAD. Entre os 26 participantes com HAND que responderam à escala de suporte social, notou-se maior percepção de suporte emocional ($p=3,47$), associado à adesão terapêutica por outros estudos. No grupo MND com histórico de infecções oportunistas, encontrou-se menor percepção de suporte instrumental ($p=0,0016$), surgindo como um possível indicador clínico para menor suporte instrumental e vulnerabilidade. **Conclusão:** Observou-se a percepção de suporte emocional mostrou-se relevante na adesão ao tratamento, enquanto o histórico de infecções oportunistas em PVHA com MND pode indicar menor suporte instrumental, sugerindo vulnerabilidade social e clínica. Em linhas gerais, a carência de suporte social, pode comprometer o seguimento terapêutico, favorecendo o avanço de neurodisfunções. E identificá-las é importante para que se possa direcionar intervenções, onde o suporte social seja uma das formas de cuidado, e o farmacêutico atuando diretamente na rede de cuidados com a equipe multidisciplinar.

Palavras-Chave: HIV/AIDS, Distúrbio Neurocognitivo, HAND e Suporte social.